



**VENCEDOR
EMPREENDEDOR
SOCIAL DE
FUTURO**

Meninos pedalam em descampado na cidade de Apuiarés, no Médio Curu, sertão do Ceará

êxodos URBANOS

QUEM É

Wagner Gomes, 28
Economista
Solteiro, sem filhos

Nasceu em Monte Alverne (CE) e mora em Pentecoste (CE). Cofundou em 2007 a Adel (Agência de Desenvolvimento Econômico Local), organização que combate o êxodo rural por meio do desenvolvimento econômico e social em comunidades rurais do Ceará

INOVAÇÃO

Jovens nascidos no sertão e graduados na capital atuam na contramão do êxodo rural ao promover o desenvolvimento local sustentável por meio da mescla de conhecimentos científicos e saberes populares

IMPACTO SOCIAL

A Adel já beneficiou diretamente 585 agricultores, além de já ter capacitado 90 jovens para atuar no empreendedorismo social. Também formou 25 redes territoriais para alavancar o desenvolvimento sistêmico do semiárido

SUSTENTABILIDADE

O orçamento de R\$ 285 mil (2010) é constituído de parcerias com a iniciativa privada, com órgãos públicos e com organizações internacionais

www.adel.org.br

PAULA LAGO
ENVIADA ESPECIAL A PENTECOSTE (CE)

Em 2003, Wagner Gomes, 28, filho de agricultores de Apuiarés, no semiárido do Ceará, chegou longe, ao conseguir uma vaga no curso de economia da uni-

versidade federal do Estado.

Seus próximos passos mais óbvios seriam ter conseguido emprego em Fortaleza e ter ficado por lá. Queria, no entanto, ir ainda mais distante: inverteu a lógica do êxodo e voltou à comunidade de origem para ajudar a melho-

rar a vida daquelas famílias.

O fato de ter frequentado o Prece, cursinho pré-vestibular comunitário e cooperativo da região de Apuiarés, colaborou com seus planos.

Nas aulas, os alunos aprendiam uns com os outros não só matérias de vesti-

bular mas também os benefícios do cooperativismo e da liderança comunitária.

O empreendedor inquieto, que mudava de escola com gosto quando criança “para aumentar o círculo de amigos”, hoje atua com esses colegas do Prece e da UFC.

Em 2007, Wagner formou com filhos de agricultores a Adel (Agência de Desenvolvimento Econômico Local).

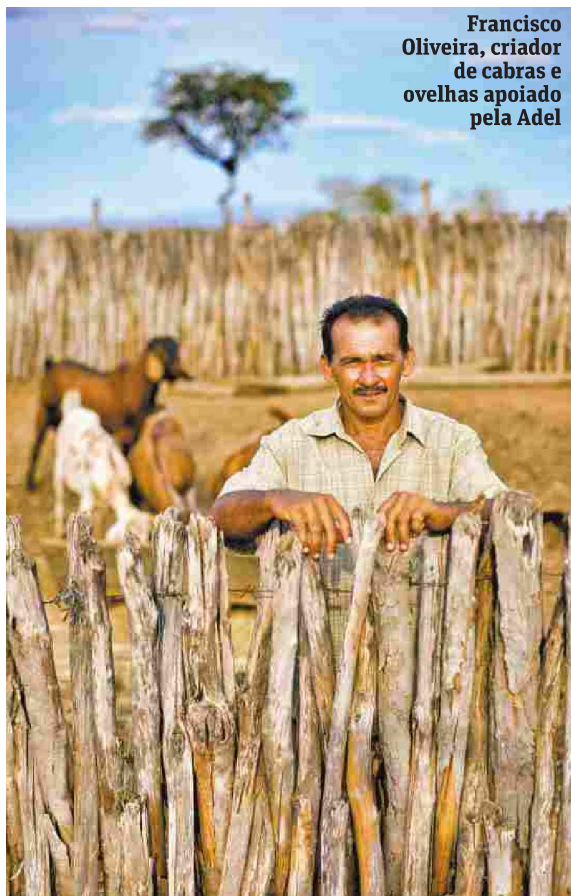
Havia estudantes de zootecnia, agronomia, engenharia da pesca e marketing, entre outros. “Parti para a Adel porque não via como haver desenvolvimento local sem gerar renda e trazer os alunos de Fortaleza”, afirma.

Adriano Souza, 30, formado em zootecnia e diretor técnico da agência, diz que, por conhecerem os efeitos da seca, “sentiam que aquilo tinha solução, só que ela não chegava”. A Adel surgiu, então, como um caminho para “superar o ciclo de pobreza”.



Beneficiários da Adel em reunião entre membros de associações comunitárias locais

Francisco Oliveira, criador de cabras e ovelhas apoiado pela Adel



Membros das associações de apicultores Riacho do Paulo e Lagoa das Pedras

MINHA HISTÓRIA ANGELINA LOPES, 31

Com a chegada da Adel, passamos a acreditar que poderia dar certo

(...) Depoimento a

PAULA LAGO
ENVIADA ESPECIAL A PENTECOSTE (CE)

A visão gerencial do vencedor do Prêmio Empreendedor Social de Futuro 2010 ajudou a solidificar a agência e a atrair apoios importantes, como o do Banco do Nordeste, que financia projetos acompanhados pela Adel.

Jeânia Gomes, agente de desenvolvimento do banco, não contém a emoção ao falar da agência. "Aqui é uma área de muito sofrimento. Eles [Adel] têm compromisso com as pessoas do campo. Wagner tem visão empreendedora, não se acomoda, e isso é muito importante."

IMPACTO NÍTIDO

A Adel desenvolve seu trabalho a partir dos problemas das comunidades com criação de bovinos e caprinos, plantações e apicultura.

Na Associação Comunitária de Carrapato, por exemplo, o agricultor Francisco Vaz de Oliveira, 45, ex-presidente, comenta que a agên-

cia trouxe mudanças nítidas.

"Eles nos ajudaram a implantar a silagem [conservação de forragem para alimentar animais na seca] e nos deram apoio para comprarmos um trator. Já tínhamos recebido ajuda da Embrapa, mas nunca teve continuidade. Agora os técnicos nos visitam a cada 15 dias."

Voltar para o interior virou uma opção para Neuliana de Souza Amorim, 29, que mora em Fortaleza e é secretária da Associação Comunitária de Apicultores de Três Lagoas.

"Com o trabalho da Adel, adquirimos conhecimento em fóruns e palestras. Não é perda de tempo."

"Focado em resultados", como o define Manoel Andrade, 51, idealizador do Prece, Wagner planeja agora o próximo passo de uma jornada que o levará, literalmente, a terras mais longínquas: pretende replicar a metodologia em outros territórios.

para os animais] comunitário. Depois, um local para armazenar os silos [alimento para a época da seca].

Cada produtor se inscreve e repassa os produtos para entidades da comunidade.

O Wagner tem interesse em nos ajudar. Eles, da Adel, têm conhecimento e nos conhecem também, facilita.

Deixamos de criar gado porque os terrenos eram pequenos e passamos a criar ovinos e caprinos: o trabalho é mais fácil e, se eles morrem,

o prejuízo é menor do que o que teríamos com o gado.

Após a chegada da Adel, há três anos, nós nos organizamos e já conseguimos água encanada, luz elétrica e apoio do prefeito.

As pessoas participam [da associação], mas não muito. Se acomodaram um pouco, acham que temos muita coisa, mas têm de ver que podemos conseguir muito mais.

ANGELINA LUZ LOPES, beneficiária da Adel, é secretária da Associação dos Agricultores de Canafistula (CE)



O economista Wagner Gomes, vencedor do Prêmio Empreendedor Social de Futuro 2010